Decretada prisão de viúva acusada de mandar matar vencedor da mega-sena

A prisão preventiva de Adriana Ferreira Almeida, acusada de mandar matar o marido ganhador de um prêmio da mega-sena, foi decretada pela juíza Roberta dos Santos Braga Costa, da 2ª Vara de Rio Bonito (RJ). Adriana mudou de endereço sem comunicar a Justiça. Anderson Silva de Souza e Ednei Gonçalves Pereira, co-réus, já foram condenados Tribunal do Juri a 18 anos de prisão.

Adriana, que já havia sido presa, conseguiu liberdade em em junho do ano passado. De acordo com a juíza, o novo pedido de prisão foi feito "sob o fundamento de que não se obteve êxito em se localizar a ré". A Justiça tentou diversos contatos em dias e horários diferentes. "Não há como se afastar da óbvia conclusão suscitada pelo Ministério Público em seu parecer de que a ré, de fato, tenta se esquivar da aplicação da lei penal no momento em que se afasta do distrito da culpa", afirma.

Anderson Silva de Souza e Ednei Gonçalves Pereira, acusados de serem os executores do assassinato de René Senna a mando da ré, foram recentemente condenados em sessão plenária do Tribunal do Júri a pena privativa de liberdade de 18 anos de reclusão.

Ganhador de R$ 51,8 milhões da Mega-Sena em 2005, René foi morto com quatro tiros na cabeça no dia 7 de janeiro de 2007 em um bar. Adriana Almeida é apontada como a mandante do crime. De acordo com a denúncia do Ministério Público, o homicídio foi cometido por motivo torpe, pois Adriana pretendia se beneficiar de um testamento preparado por René. Segundo o TJ-RJ, o homicídio foi praticado mediante recurso que impossibilitou a defesa da vítima, pois o milionário foi surpreendido quando tomava cerveja em um bar. Ele ainda não tinha possibilidade de fuga por conta de ter as duas pernas amputadas por complicações causadas pelo diabetes. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.*

2007.046.004234-0

Date Created
03/11/2009

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.